



Pesca e conflito: pescadores artesanais e a pesca esportiva, no município de São Caetano de Odivelas – PA.

Fishing and conflict: traditional fishermen and the sport fishing, in São Caetano de Odivelas - PA.

SOUZA, Flávia Domitila de Lima¹; LOBO, Quéren Hapuque Pantoja²; CAÑETE, Voyner Ravena³.

1 Universidade Federal do Pará, flavia_domitila@hotmail.com; 2 Universidade Federal do Pará, querenh.lobo@gmail.com; 3 Universidade Federal do Pará, ravenacanete@gmail.com.

Seção Temática: Sócio biodiversidade e Território

Resumo

Este trabalho descreve os conflitos socioambientais em São Caetano de Odivelas (PA) originados pela introdução da pesca esportiva no município. Os pescadores artesanais se ressentem diante da inserção de novas práticas, mais agressivas, impostas pela nova modalidade de pesca. A metodologia utilizada para a pesquisa se pautou em uma abordagem quantiquantitativa com visitas a campo. A pesca artesanal e de subsistência, apresenta, historicamente, um caráter sustentável, o que permite dizer que ambas figuram como prática pautada em modelos agroecológicos. No caso focalizado por este trabalho os dados mostram que os pescadores locais estão visualizando a pesca esportiva como uma ameaça à pesca local, esta geracionalmente sustentada por um conhecimento tradicional e marcada por práticas de baixo impacto ao ambiente.

Palavras-chave: conhecimento tradicional; salgado paraense; impacto socioambiental.

Abstract

This paper describes the socio-environmental conflicts in São Caetano de Odivelas (PA) generated by the introduction of sport fishing in the county. Artisanal fishers resent before the introduction of new practices, more aggressive, imposed by the new mode of fishing. The methodology used for the survey was based on a quantitative and qualitative approach to the field visits. Artisanal fishing and subsistence, has historically sustainable character, which lets say both listed as practice based on agro-ecological models. In the case focused by this study, the data show that the local fishermen are viewing sport fishing as a threat to local fishing, this sustained generationally by a traditional knowledge and marked by low impact to the environment practices.

Keywords: traditional knowledge; salty Pará; social and environmental impact.

Introdução



Tendo em vista que a bacia amazônica possui a maior diversidade ictia do planeta (CAÑAS, 2012), a pesca se constitui como importante atividade social e econômica para muitos povos da região, uma vez que os mesmos encontram nos recursos pesqueiros sua fonte de renda, subsistência e lazer. Como atividade milenar, na relação homem natureza, a pesca artesanal, mais especialmente a de subsistência, pode ser entendida a partir dos pressupostos agroecológicos que norteiam o modo de vida das populações locais amazônicas (CAÑETE & CAÑETE, 2012).

O Pará encontra-se dentro do estuário amazônico, o que lhe confere condições para a atividade pesqueira, possuindo, ainda, grande importância econômica e ambiente adequado ao ciclo reprodutivo de variadas espécies (OLIVEIRA, 2007 apud PALHETA, 2013). A microrregião do salgado paraense, onde está localizado o município de São Caetano de Odivelas, é marcada pela presença de extensas áreas de ecossistemas de manguezal e exerce um papel de suma importância na atividade pesqueira, haja vista sua considerável riqueza em recursos aquáticos. No entanto, de acordo com as diferentes necessidades e interesses humanos e com a disponibilidade dos recursos pesqueiros, são estabelecidas as mais variadas formas de apropriação e uso desses recursos, surgindo então diversas modalidades de pesca, como a pesca de subsistência, artesanal, industrial e esportiva ou amadora.

Nesse contexto, a sobreposição e os modos diferenciados de apropriação e uso das áreas de pesca têm levado ao surgimento de conflitos entre os diferentes usuários dos recursos (SOBREIRO & FREITAS, 2008). Cabe destaque aqui os conflitos da pesca esportiva em sua relação com a pesca artesanal e de subsistência, conflitos esses que surgem a partir dos impactos ambientais causados sobre os recursos pesqueiros, ao passo que se desdobra nos impactos e conflitos com as populações locais.

No município de São Caetano de Odivelas a existência de diferentes formas de apropriação dos recursos pesqueiros tem levado a incidência de conflitos na região.



Dentre os conflitos relacionados à pesca, os moradores apontam, sobretudo, o embate com a atividade da pesca esportiva que ocorre no município (ICMBIO, 2014).

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo discutir a incidência dos conflitos oriundos da pesca esportiva no município de São Caetano de Odivelas, a fim de um melhor entendimento da influência dessa atividade na alteração dos recursos pesqueiros, bem como no modo de vida das comunidades locais.

Metodologia

Para a realização deste trabalho foi feito um levantamento bibliográfico, baseado em trabalhos referentes aos conflitos no setor pesqueiro, mais precisamente aqueles relacionados à atividade de pesca esportiva. Além disso, foi utilizado para a coleta de dados a pesquisa qualitativa, a qual segundo Gerhardt & Silveira (2009) é um método aplicado quando se busca explicar o por- quê das coisas. Conjuntamente foi realizada a pesquisa quantitativa relativa aos dados de impacto socioambiental junto aos pescadores. A pesquisa fez uso da técnica survey e de entrevistas semiestruturadas, as quais foram voltadas para três diferentes públicos do município, sendo eles: (1) representante da colônia de pescadores; (2) pescador artesanal e (3) dono de um empreendimento de venda de materiais de pescaria. A coleta ocorreu no mês de abril de 2015, onde foi aplicado na ocasião um total de 13 entrevistas.

Resultados e discussões

A partir da análise dos dados foram identificados problemas socioambientais ocasionados pela intensa pesca esportiva que ocorre na região. Tais problemas têm resultado no conflito entre a pesca artesanal, de subsistência e a amadora. Os conflitos socioambientais podem ser pensados a partir da relação em torno do controle sobre o recurso; dos impactos gerados pela ação humana, sendo estes



sociais e ambientais e por fim a partir de valores e modos de vida divergentes ou ainda de ideologias não consensuais (LITTLE, 2004 apud CANÃS, 2012).

No entanto, interessa a este estudo apenas os dois primeiros motivos acima, tendo em vista que o conflito decorrente da atividade de pesca artesanal e de subsistência com a pesca esportiva tem sido ocasionado por dois diferentes fatores, sendo que o mais citado entre os entrevistados refere-se à destruição causada às embarcações e apetrechos de pesca, bem como acidentes com pescadores artesanais devido à alta velocidade com que as voadeiras dos pescadores esportivos percorrem o do rio. Esse problema tem afetado diretamente àqueles que sobrevivem da atividade pesqueira, uma vez que os meios utilizados por essas pessoas para a captura do pescado são destruídos pela imprudência de turistas, afetando dessa forma o modo de vida e de trabalho dos pescadores.

O segundo fator diz respeito à disputa pelo espaço e pelo recurso, pois ainda que apenas um dos entrevistados tenha ressaltado de forma explícita o porquê de tal conflito, alegando que a pesca esportiva “atrapalha a pescaria de dentro”, ou seja, prejudica aqueles pescadores artesanais que pescam dentro do rio, foi recorrente no decorrer de todos os diálogos as situações identificadas por eles como problemas. Estes podem estar relacionados com: a quantidade e o tamanho de peixes capturados, haja vista que não há limite estabelecido e fiscalização referente a isso no município. Dessa forma, estabelece-se uma sobreposição da atividade em relação ao recurso, pois muitos dos pescadores esportivos, de acordo com os entrevistados, capturam uma quantidade excessiva de peixes e, além disso, pescam peixes ovados e juvenis, prejudicando então na reprodução e consequentemente na reposição da população íctia e alterando negativamente os recursos aquáticos, bem como o modo de vida dos que vivem da pesca.

Outro fator problema relatado nas entrevistas, refere-se à disparidade entre os equipamentos utilizados pela população local que sobrevive da atividade pesqueira



e os utilizados pelos pescadores esportivos. Enquanto a primeira se ampara em instrumentos ainda rudimentares e no conhecimento repassado de forma geracional para a captura do pescado (época do peixe, fases da lua, entre outros), os segundos possuem equipamentos de última geração, os quais podem identificar a localização dos cardumes de peixes, facilitando dessa maneira o acesso e a sobre exploração do recurso. Nesse sentido, de acordo com o depoimento dos entrevistados, ainda que esse problema não seja considerado um conflito, a desigualdade tem gerado insatisfações e comentários entre os pescadores do tipo “esses pescadores chegam ao município e levam todos os nossos peixes”, reafirmando, portanto, a disputa que ocorre sobre o recurso.

Conclusão

A recorrência sobre a escassez do recurso aparece como fala frequente no relato dos pescadores locais, porém o que se destaca refere-se à percepção de que a pesca esportiva feita na área de “dentro” (nos rios) findará comprometendo a pesca de “fora” (alto mar). Se evidencia na fala dos entrevistados que as espécies entram nos rios para desova e quando pescadas terão a desova comprometida e mesmo o crescimento dos juvenis interrompido. Por várias gerações as populações locais desenvolveram práticas sustentáveis de uso dos recursos pesqueiros, a pesca esportiva representa uma lógica exógena marcada por práticas socioambientais impactantes e que comprometem o modo de vida da população pesqueira local.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Estudo Socioambiental Referente à Proposta de Criação de Reserva Extrativista Marinha no Município de São Caetano de Odivelas, Estado do Pará.** Pará: ICMBIO, 2014. 102 p.

CAÑAS, Roberta Pessoa Aguilar. **Conflitos Silenciosos: A Pesca Amadora no Lago de Balbina, Presidente Figueiredo, Amazonas.** 2012. 150 p. Dissertação (Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia) – Programa de Pós-graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2012.

CAÑETE, V. R.; CAÑETE, T. M. R. **Caminhos e Alternativas da Produção Agrícola: uma reflexão sobre as especificidades da Amazônia.** In: ENCONTRO DA REDE DE



ESTUDOS RURAIS, 2012, Ciência, Inovação e Transições Sociotécnicas na Agricultura e no Mundo Rural.

PALHETA, Marllen Karine da Silva. **Participação e Conhecimentos Femininos na Inserção de Novas Espécies de Pescado no Mercado e na Dieta Alimentar dos Pescadores da RESEX Mãe Grande em Curuçá/PA.** 2013. 117 p. Dissertação (Mestrado em Ecologia Aquática e Pesca) – Programa de Pós-graduação em Ecologia Aquática e Pesca, Universidade Federal do Pará, Belém, 2013.

SOBREIRO, Thaissa; FREITAS, Carlos Edwar de Carvalho. **Conflitos e territorialidade no uso de recursos pesqueiros do Médio rio Negro.** In: IV ENCONTRO NACIONAL DA ANPPAS, 2008, Brasília.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Org.). **Métodos de pesquisa.** Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.